

Ministério  
da Justiça



# Caracterização dos Recursos Físicos e Humanos dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública

## Efetivo - Armas Letais - Viaturas Coletes a Prova de Balas

Uma Perspectiva Democrática e Contemporânea da Gestão em  
Segurança Pública

**Secretaria Nacional de Segurança Pública**

# Ficha Institucional

Ministro da Justiça

**Tarso Genro**

Secretario Nacional de Segurança Pública

**Ricardo Balestreri**

## Metodologia de Análise

**Objetivo:** qualificar a distribuição dos recursos humanos e físicos, especialmente armas letais, equipamentos de transporte e coletes a prova de balas, entre as unidades da federação. A partir dessas informações temos, não apenas um diagnóstico da situação de trabalho nesses órgãos, mas também o conhecimento necessário para estabelecermos padrões de excelência da atuação desses órgãos que nos oriente em relação aos investimentos em reaparelhamento.

**Fonte de Informações:** Órgãos Estaduais de Segurança Pública (Polícias Civis, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares) por meio da Pesquisa Perfil dos Órgãos de Segurança Pública – módulo do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal/MJ

### Técnica da Análise:

- Apresentação do tamanho do efetivo e número de armas letais, coletes a prova de balas e equipamentos de transporte dos órgãos estaduais de segurança pública.
- Apresentação da relação entre tamanho do efetivo e tamanho da população, número de armas letais e coletes a prova de balas por efetivo em ações operacionais e total do efetivo por equipamentos de transporte.
- Avaliação da evolução do tamanho do efetivo e número de armas letais, coletes a prova de balas e equipamentos de transporte

## Efetivo dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública (2003 / 2006)

✓ No Brasil, em 2006, alcançamos um número de 583.199 profissionais nos órgãos estaduais de segurança pública, incluindo 411.896 policiais militares, 124.163 policiais civis e 47.140 bombeiros militares. Apesar do efetivo dos órgãos de segurança pública ter crescido nestes 4 anos, seu crescimento foi menor que o crescimento da população e, por esta razão, o número de habitantes por profissional cresceu de 2003 a 2006.

✓ Em relação às Polícias Civis, cabe destacar que, de 2003 para 2006, passamos no contexto nacional de 1550 habitantes por profissional para 1504 habitantes por profissional, revelando uma melhora de 3% nesta relação. Em 2006\*, Distrito Federal, Roraima e Tocantins foram os estados que se destacaram com as melhores relações – variando de 405 a 494 habitantes por profissional – e Ceará e Maranhão se destacaram por possuir as piores relações – acima de 3.700 habitantes por profissional. A Região Centro-Oeste se destaca por possuir o menor número de habitantes por profissional e a Região Nordeste por possuir o maior número de habitantes por profissional.

✓ Em relação às Polícias Militares, cabe destacar que, de 2003 para 2006, passamos no contexto nacional de 452 habitantes por profissional para 453 habitantes por profissional, revelando uma estabilidade nesta relação. Em 2006\*, Distrito Federal e Amapá foram os estados que se destacaram com as melhores relações – variando de 156 a 208 habitantes por profissional – e Ceará e Maranhão se destacaram por possuir as piores relações – acima de 650 habitantes por profissional. A Região Centro-Oeste se destaca por possuir o menor número de habitantes por profissional e a Região Sul por possuir o maior número de habitantes por profissional.

✓ Em relação aos Corpos de Bombeiros Militares, cabe destacar que, de 2003 para 2006, passamos no contexto nacional de 2.818 habitantes por profissional para 3.962 habitantes por profissional, revelando uma piora de 40% nesta relação. Em 2006\*, Distrito Federal e Amapá foram os estados que se destacaram com as melhores relações – variando de 384 a 787 habitantes por profissional – e Piauí e Maranhão se destacaram por possuir as piores relações – acima de 6.500 habitantes por profissional. A Região Centro-Oeste se destaca por possuir o menor número de habitantes por profissional e a Região Nordeste por possuir o maior número de habitantes por profissional.

\* Na situação dos estados que não informaram o efetivo em 2006, analisamos o último ano informado.

## Efetivo dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública (2003 a 2006)

Unidade da Federação	Efetivo dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública											
	Polícia Civil				Polícia Militar				Corpos de Bombeiros			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Acre	900	1.280		1.118	2.718	2.570	2.473	2.454	303	322	332	275
Alagoas	2.247	2.212	2.161	2.129	8.047	7.533	7.222	7.384		786	1.417	1.402
Amapá	1.198	1.185	1.181	1.006	2.618	2.887	3.007	2.949	488	624	787	782
Amazonas	2.071	2.956		1.887	6.806				374	699	720	588
Bahia	5.783		6.023	6.386	27.614	28.680	28.291	28.481	2.872	1.752	1.798	1.693
Ceará	1.971	2.310		2.172	12.636	12.817		12.630	1.455	1.419	1.240	1.482
Distrito Federal	5.032	5.145	5.034	5.823	16.006		15.729	15.270	6.600	6.115	6.074	
Espírito Santo	3.324	1.824		1.880	7.257			6.928	615	1.533	678	
Goiás	3.477	3.388	3.890	3.844	13.139	12.860		12.818	1.697	1.943	1.924	1.960
Maranhão	1.487	1.442		1.515	7.148	6.461		6.593	957	939	745	942
Mato Grosso	2.210	2.307	2.236	2.043	6.698	6.325	6.270	6.566	767	980	946	
Mato Grosso do Sul	1.560	1.899	2.223	1.940	4.324	4.334	4.250	5.291	1.011	1.014	1.234	1.286
Minas Gerais	9.934	9.454		10.209	37.403	39.800	39.525	40.855	4.202	4.144	4.605	4.590
Pará	2.542	2.812		2.996	11.705				1.990	2.125	2.130	2.492
Paraíba	1.191			2.542	8.253			9.170	713	713		1.108
Paraná		4.176	4.239	4.351	13.750	16.907		17.666	2.864	2.899	3.062	2.895
Pernambuco	4.418	5.184	5.040	5.244	18.927	16.599	17.172	16.919	1.966	2.523	2.098	1.980
Piauí	1.198			1.365	5.768			6.048	267	283	288	305
Rio de Janeiro	11.230	10.606	10.723		43.774	36.587	36.416		16.513	14.125	15.251	
Rio Grande do Norte	2.424	1.329	1.417	1.394	10.000	8.222		7.926	925	536	539	514
Rio Grande do Sul	5.210	6.714	6.575	6.649	20.670	23.412		23.122	2.780	2.711	2.852	2.832
Rondonia	1.262		2.336	2.025	4.108	3.939	4.282	4.788			296	418
Roraima	1.284	1.284		995	1.490	1.459		1.350	159	258	258	250
Santa Catarina	2.581		2.581	2.834	11.545	11.891		12.207	2.011	2.069	2.029	2.170
São Paulo	32.623			36.042	79.812				9.470	9.730	9.598	
Sergipe	1.274		1.234	1.379	5.067	4.941	4.938	6.204	606	604	590	574
Tocantins	825	1.619	1.787	2.692	3.168	3.569	3.851	4.355	130	196	179	326

## Efetivo dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública e Número de Habitantes por Profissional Segundo Região Geográfica (2003 a 2006)

Região Geográfica	Projeção do Total do Efetivo dos Órgãos de Segurança Pública							
	Número de Profissionais				Habitantes por Profissional			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Região Norte	46.546	64.624	76.148	69.755	296,16	222,41	193,03	215,36
Região Nordeste	135.827	129.785	144.214	135.481	363,35	388,55	353,77	380,93
Região Centro-Oeste	62.521	51.427	69.742	58.960	197,01	248,31	186,70	225,06
Região Sudeste	256.157	247.458	256.960	244.277	294,32	312,68	305,39	325,70
Região Sul	66.200	73.793	73.941	74.726	393,13	360,95	364,80	365,45
<b>Brasil</b>	<b>567.251</b>	<b>567.088</b>	<b>621.005</b>	<b>583.199</b>	<b>311,80</b>	<b>320,20</b>	<b>296,59</b>	<b>320,25</b>

Unidade da Federação	Número de Habitantes por Profissional dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública											
	Polícia Civil				Polícia Militar				Corpos de Bombeiros			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Região Norte	1367,28	1150,43	647,61	1181,07	422,68	303,29	301,52	289,42	3579,84	3032,95	3126,09	2927,71
Região Nordeste	2244,00	2265,37	1903,35	2139,15	477,02	514,72	472,25	509,19	4757,15	5277,58	5441,56	5160,90
Região Centro-Oeste	1003,12	1002,44	972,93	972,13	306,65	445,94	281,95	332,19	1222,56	1270,41	1279,31	2473,42
Região Sudeste	1320,10	1715,84	1434,62	1329,69	448,11	447,69	455,89	480,16	2447,79	2620,03	2604,28	4243,87
Região Sul	2068,83	1915,65	2013,70	1974,04	566,19	510,16	512,78	515,31	3399,75	3468,63	3395,88	3458,13
<b>Brasil</b>	<b>1550,90</b>	<b>1705,12</b>	<b>1406,21</b>	<b>1504,23</b>	<b>452,99</b>	<b>455,05</b>	<b>430,64</b>	<b>453,44</b>	<b>2818,44</b>	<b>2949,80</b>	<b>2954,95</b>	<b>3962,03</b>

Metodologia de Cálculo da Projeção: Projeções realizadas a partir da situação em cada região geográfica. No caso específico das Polícias Militares da Região Sul no ano de 2005, elaboramos a projeção a partir da média da situação encontrada em 2004 e 2006, pois não recebemos nenhuma informação para o ano de 2005.

Fonte: Órgãos Estaduais de Segurança Pública – SENASP/MJ

## Número de Habitantes por Profissional dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública Segundo Unidade da Federação (2003 a 2006)

Unidade da Federação	Número de Habitantes por Profissional dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública											
	Polícia Civil				Polícia Militar				Corpos de Bombeiros			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Acre	667,33	484,87		614,18	220,97	241,49	270,82	279,81	1982,16	1927,43	2017,28	2496,92
Alagoas	1298,47	1347,61	1395,61	1432,90	362,58	395,71	417,60	413,14		3792,51	2128,38	2175,93
Amapá	446,44	461,94	503,46	612,04	204,29	189,61	197,73	208,79	1095,97	877,24	755,51	787,36
Amazonas	1463,58	1065,09		1754,65	445,35				8104,46	4504,18	4489,35	5631,00
Bahia	2323,29		2293,76	2184,49	486,55	477,06	488,33	489,81	4678,14	7809,40	7683,72	8239,90
Ceará	3936,30	3453,06		3783,19	614,00	622,34		650,60	5332,26	5621,26	6530,06	5544,59
Distrito Federal	435,17	443,55	463,47	409,37	136,81		148,33	156,11	331,79	373,19	384,11	
Espírito Santo	977,80	1837,73		1842,70	447,87			500,04	5284,91	2186,58	5027,09	
Goiás	1526,16	1625,81	1444,71	1490,83	403,87	428,32		447,09	3126,96	2834,92	2920,95	2923,85
Maranhão	3950,00	4175,80		4082,20	821,72	931,98		938,05	6137,57	6412,68	8192,39	6565,33
Mato Grosso	1199,70	1191,65	1253,70	1398,43	395,84	434,65	447,09	435,12	3456,76	2805,25	2963,29	
Mato Grosso do Sul	1390,83	1174,67	1018,65	1184,53	501,78	514,70	532,82	434,32	2146,08	2199,90	1835,06	1786,92
Minas Gerais	1867,66	2009,07		1908,06	496,04	477,23	486,72	476,79	4415,35	4583,43	4177,51	4243,87
Pará	2586,54	2436,05		2373,32	561,73				3304,02	3223,61	3272,58	2853,32
Paraíba	2954,32			1425,34	426,34			395,12	4934,92	5004,70		3270,05
Paraná		2427,06	2420,82	2387,35	720,50	599,48	593,63	587,99	3459,10	3496,17	3351,36	3588,04
Pernambuco	1847,41	1605,69	1669,36	1621,40	431,23	501,47	489,96	502,55	4151,51	3299,21	4010,29	4294,24
Piauí	2440,51			2224,39	506,89			502,03	10950,28	10520,35	10440,57	9955,05
Rio de Janeiro	1324,94	1433,50	1434,62		339,91	415,55	422,44		901,05	1076,37	1008,68	
Rio Grande do Norte	1191,44	2228,82	2119,33	2183,47	288,81	360,27		384,02	3122,22	5526,32	5571,59	5921,71
Rio Grande do Sul	2017,46	1597,57	1649,44	1648,85	508,51	458,14	466,11	474,15	3780,93	3956,50	3802,63	3871,19
Rondonia	1153,65		656,93	771,56	354,41	396,57	358,38	326,32			5184,44	3737,84
Roraima	278,27	297,43		405,37	239,80	261,75		298,77	2247,18	1480,22	1516,73	1613,38
Santa Catarina	2172,50		2272,98	2102,42	485,68	485,59	486,89	488,10	2788,28	2790,81	2891,36	2745,74
São Paulo	1186,57			1139,11	485,01				4087,57	4093,03	4213,67	
Sergipe	1471,44		1594,64	1450,86	369,97	391,54	398,50	322,49	3093,42	3202,97	3335,24	3485,61
Tocantins	1491,13	779,89	730,68	494,96	388,31	353,78	339,06	305,96	9462,93	6442,06	7294,57	4087,24

## Armas Letais dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública (2004 / 2006)

✓ No Brasil, em 2006, alcançamos um número de 557.872 armas letais, incluindo 419.289 entre as polícias militares e 138.583 entre as polícias civis.

✓ No tocante à situação das Polícias Civis, cabe destacar que, de 2004 para 2006, passamos no contexto nacional de 1,2 armas letais por profissional\*\* para 1,12 armas letais por profissional\*\*, revelando uma piora de 6,6% nesta relação. Em 2006\*, Ceará, Mato Grosso e Rio Grande do Sul foram os estados que se destacaram com as melhores relações – variando de 1,6 a 2,2 armas letais por profissional\*\* – e Roraima e Amapá se destacaram por possuir as piores relações – abaixo de 0,4 armas letais por profissional\*\*. A Região Norte se destaca por possuir o maior número de armas letais por profissional\*\* e a Região Sul por possuir o menor número de armas letais por profissional\*\*.

✓ No tocante à situação das Polícias Militares, cabe destacar que, de 2004 para 2006, passamos no contexto nacional de 0,93 armas letais por profissional\*\* para 1,02 armas letais por profissional\*\*, revelando uma melhora de 9,6% nesta relação. Em 2006\*, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul foram os estados que se destacaram com as melhores relações – variando de 1,5 a 1,9 armas letais por profissional\*\* – e Piauí, Amapá e Bahia se destacaram por possuir as piores relações – abaixo de 0,5 armas letais por profissional\*\*. A Região Nordeste se destaca por possuir o maior número de armas letais por profissional\*\* e a Região Norte por possuir o menor número de armas letais por profissional\*\*.

\* Na situação dos estados que não informaram o número de armas letais em 2006, analisamos o último ano informado.

\*\* Nesta análise, trabalhamos apenas com os polícias em atuação operacional.



## Armas Letais nos Órgãos Estaduais de Segurança Pública (2004 a 2006)

Unidade da Federação	Armas Letais dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública					
	Polícia Civil			Polícia Militar		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Acre	1.448		988	1.618	1.533	
Alagoas	1.120	1.560	1.258	4.574	4.914	6.136
Amapá	353	407	387	1.015	791	1.426
Amazonas	1.329		1.408			
Bahia		4.359	4.348	2.611	14.473	13.797
Ceará	3.325		3.594	6.334		10.047
Distrito Federal	5.936	6.421	6.353		15.416	16.682
Espírito Santo	2.416		2.402			6.619
Goiás	4.267	4.400	4.685	12.340		15.376
Maranhão	2.188		2.275	2.645		5.531
Mato Grosso	3.153	3.230	3.332	4.147	6.035	10.235
Mato Grosso do Sul	2.373	2.207	2.207	6.323	4.389	10.515
Minas Gerais	7.817		10.144	40.967	31.961	36.428
Pará	3.611		2.719			
Paraíba						5.076
Paraná	6.344	7.480	6.136	16.448		21.118
Pernambuco	5.295	5.339	4.329	17.490	15.278	13.044
Piauí			1.823			2.153
Rio de Janeiro	13.726	13.862		41.060	20.758	
Rio Grande do Norte	1.844	1.738	1.828	4.374		4.672
Rio Grande do Sul	16.758	15.763	15.179	13.108		23.977
Rondonia		3.012	3.197	1.863	4.377	5.033
Roraima	552		341	1.258		1.816
Santa Catarina		4.440	2.373	12.274		13.964
São Paulo						
Sergipe	1.781	1.482	2.061	2.105	1.730	2.556
Tocantins	476	969	1.100	4.244	4.471	4.215

## Armas Letais dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública e Número de Armas Letais por Profissional Segundo Região Geográfica (2004 a 2006)

Região Geográfica	Armas Letais nas Polícias Civis					
	Número de Armas			Armas por Profissional		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Região Norte	8.097	37.777	12.172	0,81	1,98	1,09
Região Nordeste	24.570	24.446	24.050	1,38	1,09	1,13
Região Centro-Oeste	15.729	16.258	16.577	1,54	1,45	1,38
Região Sudeste	49.370	70.711	62.096	1,37	1,54	1,18
Região Sul	29.496	27.683	23.688	2,65	2,46	1,95
<b>Brasil</b>	<b>127.263</b>	<b>176.876</b>	<b>138.583</b>	<b>1,20</b>	<b>1,35</b>	<b>1,12</b>

Região Geográfica	Armas Letais nas Polícias Militares					
	Número de Armas			Armas por Profissional		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Região Norte	69.043	86.987	95.137	1,72	2,11	2,16
Região Nordeste	46.119	68.234	63.012	0,56	0,75	0,73
Região Centro-Oeste	27.773	45.462	52.808	1,15	1,16	1,56
Região Sudeste	185.593	119.493	149.273	1,27	0,82	1,06
Região Sul	41.830	50.445	59.059	0,95	1,13	1,32
<b>Brasil</b>	<b>370.359</b>	<b>370.622</b>	<b>419.289</b>	<b>0,93</b>	<b>0,87</b>	<b>1,02</b>

Metodologia de Cálculo da Projeção: Projeções realizadas a partir da situação em cada região geográfica. No caso específico das Polícias Militares da Região Sul no ano de 2005, elaboramos a projeção a partir da média da situação encontrada em 2004 e 2006, pois não recebemos nenhuma informação para o ano de 2005.

## Número de Armas Letais por Profissional nos Órgãos Estaduais de Segurança Pública Segundo Unidade da Federação (2004 a 2006)

Unidade da Federação	Armas Letais por Profissional de Segurança Pública					
	Polícia Civil			Polícia Militar		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Acre	1,412		1,006	0,745	0,733	
Alagoas	0,632	0,860	0,673	0,719	0,804	0,981
Amapá	0,372	0,410	0,438	0,416	0,311	0,571
Amazonas	0,561		0,849			
Bahia		0,862	0,775	0,108	0,605	0,572
Ceará	1,797		1,884	0,585		0,939
Distrito Federal	1,440	1,519	1,242		1,159	1,289
Espírito Santo	1,653		1,454			1,128
Goiás	1,572	1,347	1,387	1,136		1,416
Maranhão	1,894		1,709	0,485		0,990
Mato Grosso	1,706	1,720	1,856	0,776	1,138	1,840
Mato Grosso do Sul	1,560	1,182	1,295	1,727	1,221	2,345
Minas Gerais	1,032		1,131	1,219	0,956	1,052
Pará	1,603		1,033			
Paraíba						0,653
Paraná	1,896	2,101	1,605	1,152		1,411
Pernambuco	1,275	1,261	0,940	1,247	1,052	0,910
Piauí			1,520			0,420
Rio de Janeiro	1,615	1,539		1,329	0,674	
Rio Grande do Norte	1,732	1,460	1,493	0,630		0,696
Rio Grande do Sul	3,115	2,855	2,599	0,663		1,224
Rondonia		1,535	1,797	0,560	1,208	1,241
Roraima	0,537		0,390	1,021		1,588
Santa Catarina		2,048	0,953	1,222		1,350
São Paulo						
Sergipe		1,430	1,701	0,504	0,414	0,486
Tocantins	0,367	0,646	0,465	1,408	1,372	1,142

## Viaturas dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública (2004 / 2006)

✓ No Brasil, em 2006, alcançamos um número de 96.896 viaturas entre os órgãos estaduais de segurança pública, incluindo entre as 62.345 polícias militares, entre as 27.359 polícias civis e 7.191 entre os corpos de bombeiros militares.

✓ No tocante à situação das Polícias Civis, cabe destacar que, de 2004 para 2006, passamos no contexto nacional de 5,4 profissionais por viatura para 4,5 profissionais por viatura, revelando uma melhora de 15,8% nesta relação. Em 2006\*, Piauí e Santa Catarina foram os estados que se destacaram com as melhores relações – variando de 2,3 a 2,8 profissionais por viatura – e Roraima se destacou por possuir a pior relação – acima de 20 profissionais por viatura. A Região Norte se destaca por possuir o maior número de profissionais por viatura e a Região Sul por possuir o menor número de profissionais por viatura.

✓ No tocante à situação das Polícias Militares, cabe destacar que, de 2004 para 2006, passamos no contexto nacional de 8,5 profissionais por viatura para 6,6 profissionais por viatura, revelando uma melhora de 22% nesta relação. Em 2006\*, Paraná e Santa Catarina foram os estados que se destacaram com as melhores relações – variando de 3,8 a 4,6 profissionais por viatura – e Paraíba e Sergipe se destacaram por possuir as piores relações – acima de 16 profissionais por viatura. A Região Nordeste se destaca por possuir o maior número de profissionais por viatura e a Região Sul por possuir o menor número de profissionais por viatura.

✓ No tocante à situação dos Corpos de Bombeiros Militares, cabe destacar que, de 2004 para 2006, passamos no contexto nacional de 9,2 profissionais por viatura para 6,6 profissionais por viatura, revelando uma melhora de 28% nesta relação. Em 2006\*, Paraná, Rio Grande do Sul e Rondônia foram os estados que se destacaram com as melhores relações – variando de 4,3 a 4,6 profissionais por viatura – e Alagoas se destacou por possuir a pior relação – acima de 100 profissionais por viatura. A Região Nordeste se destaca por possuir o maior número de profissionais por viatura e a Região Sul por possuir o menor número de profissionais por viatura.

\* Na situação dos estados que não informaram o número de viaturas em 2006, analisamos o último ano informado.

## Equipamentos de Transporte nos Órgãos Estaduais de Segurança Pública (2004 a 2006)

Unidade da Federação	Equipamentos de Transporte dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública								
	Polícia Civil			Polícia Militar			Corpos de Bombeiros		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Acre	208		185	293	286		65	67	32
Alagoas	187	219		347	484	503	64	32	13
Amapá	111	159	163	151	148	216	32	42	35
Amazonas	370		336				63	95	104
Bahia		678	795	2.625	2.379	1.783	110	90	80
Ceará	490		420	1.458		1.845	125	39	163
Distrito Federal	632	714	800		1.383	1.801	750	178	
Espírito Santo	371		389			1.027	123	111	
Goiás	776	939	910	2.616		2.075	263	277	364
Maranhão	434		501	477		826	19	38	38
Mato Grosso	486	496	482	730	660	820	150	125	
Mato Grosso do Sul	372	373	434	681	594	787	137	153	130
Minas Gerais	2.188		2.819	5.259	6.644	7.814	401	387	876
Pará	392		412				146	162	152
Paraíba			264			525	54	62	58
Paraná	1.212	1.067	1.851	4.133		4.592	725	710	667
Pernambuco	712	853	938	2.058	1.983	1.988	235	238	197
Piauí			486			543	21	26	44
Rio de Janeiro	1.617	1.471		2.961	2.646		313	965	
Rio Grande do Norte	430	335	372	739		892	14	74	74
Rio Grande do Sul	1.302	1.278	1.234	3.546		4.227	503	502	605
Rondonia		307	385	376	547	501	49	34	93
Roraima	66		49	116		150	23	37	47
Santa Catarina		1.124	1.187	1.787		2.609	291	579	293
São Paulo			8.237				1.924	1.668	
Sergipe	247	307	184	297	451	369	85	61	62
Tocantins	320	344	360	571	534	558	35	35	40

Equipamentos de Transporte nos Órgãos Estaduais de Segurança Pública e Número de Equipamentos de Transporte por Profissional Segundo Região Geográfica (2004 a 2006)

Região Geográfica	Equipamentos de Transporte nas Polícias Civis					
	Número de Viaturas			Profissional por Viatura		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Região Norte	1.646	3.466	1.890	7,59	6,55	6,73
Região Nordeste	4.020	4.039	4.343	5,54	6,64	5,55
Região Centro-Oeste	2.266	2.522	2.626	5,62	5,31	5,20
Região Sudeste	8.605	7.504	14.228	5,24	7,29	4,21
Região Sul	3.210	3.469	4.272	4,33	3,86	3,24
<b>Brasil</b>	<b>19.746</b>	<b>21.000</b>	<b>27.359</b>	<b>5,39</b>	<b>6,24</b>	<b>4,54</b>

Região Geográfica	Equipamentos de Transporte nas Polícias Militares					
	Número de Viaturas			Profissional por Viatura		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Região Norte	4.951	5.425	5.502	9,57	8,99	9,43
Região Nordeste	9.194	9.931	9.274	10,66	10,88	10,93
Região Centro-Oeste	4.903	4.639	5.483	5,84	9,95	7,29
Região Sudeste	18.598	21.057	30.658	9,29	8,17	5,40
Região Sul	9.466	10.447	11.428	5,52	5,04	4,64
<b>Brasil</b>	<b>47.113</b>	<b>51.500</b>	<b>62.345</b>	<b>8,47</b>	<b>8,30</b>	<b>6,61</b>

Região Geográfica	Equipamentos de Transporte nos Corpos de Bombeiros					
	Número de Viaturas			Profissional por Viatura		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Região Norte	408	472	503	11,60	9,96	10,20
Região Nordeste	727	643	729	13,14	14,57	13,72
Região Centro-Oeste	1.300	733	816	7,73	13,89	6,57
Região Sudeste	2.761	3.131	3.578	10,70	9,62	5,24
Região Sul	1.519	1.791	1.565	5,06	4,43	5,05
<b>Brasil</b>	<b>6.715</b>	<b>6.770</b>	<b>7.191</b>	<b>9,17</b>	<b>9,21</b>	<b>6,56</b>

Fonte: Órgãos Estaduais de Segurança Pública – SENASP/MJ

Metodologia de Cálculo da Projeção: Projeções realizadas a partir do número de habitantes por policial na região geográfica. No caso específico das Polícias Militares da Região Sul no ano de 2005, elaboramos a projeção a partir da média da situação encontrada em 2004 e 2006, pois não recebemos nenhuma informação para o ano de 2005.

## Número de Profissionais por Equipamento de Transporte nos Órgãos Estaduais de Segurança Pública (2004 a 2006)

Unidade da Federação	Profissionais de Segurança Pública por Equipamento de Transporte								
	Polícia Civil			Polícia Militar			Corpo de Bombeiros Militar		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Acre	6,15		6,04	8,77	8,65		4,95	4,96	8,59
Alagoas	11,83	9,87		21,71	14,92	14,68	12,28	44,28	107,85
Amapá	10,68	7,43	6,17	19,12	20,32	13,65	19,50	18,74	22,34
Amazonas	7,99		5,62				11,10	7,58	5,65
Bahia		8,88	8,03	10,93	11,89	15,97	15,93	19,98	21,16
Ceará	4,71		5,17	8,79		6,85	11,35	31,79	9,09
Distrito Federal	8,14	7,05	7,28		11,37	8,48	8,15	34,12	
Espírito Santo	4,92		4,83			6,75	12,46	6,11	
Goiás	4,37	4,14	4,22	4,92		6,18	7,39	6,95	5,38
Maranhão	3,32		3,02	13,55		7,98	49,42	19,61	24,79
Mato Grosso	4,75	4,51	4,24	8,66	9,50	8,01	6,53	7,57	
Mato Grosso do Sul	5,10	5,96	4,47	6,36	7,15	6,72	7,40	8,07	9,89
Minas Gerais	4,32		3,62	7,57	5,95	5,23	10,33	11,90	5,24
Pará	7,17		7,27				14,55	13,15	16,39
Paraíba			9,63			17,47	13,20		19,10
Paraná	3,45	3,97	2,35	4,09		3,85	4,00	4,31	4,34
Pernambuco	7,28	5,91	5,59	8,07	8,66	8,51	10,74	8,82	10,05
Piauí			2,81			11,14	13,48	11,08	6,93
Rio de Janeiro	6,56	7,29		12,36	13,76		45,13	15,80	
Rio Grande do Norte	3,09	4,23	3,75	11,13		8,89	38,29	7,28	6,95
Rio Grande do Sul	5,16	5,14	5,39	6,60		5,47	5,39	5,68	4,68
Rondonia		7,61	5,26	10,48	7,83	9,56		8,71	4,49
Roraima	19,45		20,31	12,58		9,00	11,22	6,97	5,32
Santa Catarina		2,30	2,39	6,65		4,68	7,11	3,50	7,41
São Paulo			4,38				5,06	5,75	
Sergipe		4,02	7,49	16,64	10,95	16,81	7,11	9,67	9,26
Tocantins	5,06	5,19	7,48	6,25	7,21	7,80	5,60	5,11	8,15

## Coletes a Prova de Balas dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública (2004 / 2006)

✓ No Brasil, em 2006, alcançamos um número de 220.577 coletes a prova de balas, incluindo 183.289 entre as polícias militares e 37.288 entre as polícias civis.

✓ No tocante à situação das Polícias Civis, cabe destacar que, de 2004 para 2006, passamos no contexto nacional de 0,27 coletes por profissional\*\* para 0,3 coletes por profissional\*\*, revelando uma melhora de 11% nesta relação. Em 2006\*, Santa Catarina e Pará foram os estados que se destacaram com as melhores relações – variando de 0,7 a 1 coletes por profissional\*\* – e Amapá, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Rondônia se destacaram por possuir as piores relações – abaixo de 0,1 coletes por profissional\*\*. A Região Norte se destaca por possuir o maior número de coletes por profissional\*\* e a Região Centro-Oeste por possuir o menor número de coletes por profissional\*\*.

✓ No tocante à situação das Polícias Militares, cabe destacar que, de 2004 para 2006, passamos no contexto nacional de 0,37 coletes por profissional\*\* para 0,44 coletes por profissional\*\*, revelando uma melhora de 20% nesta relação. Em 2006\*, Espírito Santo e Paraná foram os estados que se destacaram com as melhores relações – variando de 0,8 a 0,9 coletes por profissional\*\* – e Goiás e Piauí se destacaram por possuir as piores relações – abaixo de 0,1 coletes por profissional\*\*. A Região Norte se destaca por possuir o maior número de coletes por profissional\*\* e a Região Nordeste por possuir o menor número de coletes por profissional\*\*.

\* Na situação dos estados que não informaram o número de coletes em 2006, analisamos o último ano informado.

\*\* Nesta análise, trabalhamos apenas com os polícias em atuação operacional.



## Coletes a Prova de Bala nos Órgãos Estaduais de Segurança Pública (2004 a 2006)

Unidade da Federação	Coletes a Prova de Balas dos Órgãos Estaduais de Segurança					
	Polícia Civil			Polícia Militar		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Acre	202		316	670	550	
Alagoas	268	992	1.164	499	2.168	3.186
Amapá	37	50	60		187	400
Amazonas	2.500		1.057			
Bahia		411	1.370	2.847	4.339	4.339
Ceará	410		557	2.287		3.184
Distrito Federal	1.277	1.171	1.088		7.584	4.493
Espírito Santo	300		619			5.850
Goiás	190	336	388	1.933		676
Maranhão	886		690	1.393		774
Mato Grosso	493	493	491	1.255	1.500	1.813
Mato Grosso do Sul	181	150	150	1.300	160	1.162
Minas Gerais	1.228		1.500	21.134	20.657	21.372
Pará	415		1.876			
Paraíba						802
Paraná	2.570	1.389		18.144		12.000
Pernambuco	2.810	1.710	843	5.097	923	2.914
Piauí			160			397
Rio de Janeiro	1.420	662		6.514	8.555	
Rio Grande do Norte	50	50	45	400		1.250
Rio Grande do Sul	4.200	2.078	4.068	9.014		11.328
Rondonia		75		424	796	795
Roraima	136		115	130		650
Santa Catarina		2.097	2.567	5.742		6.567
São Paulo						
Sergipe	172	203	238	490	450	560
Tocantins	104	294		620	595	900

## Coletes a Prova de Balas dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública e Número de Coletes por Profissional Segundo Região Geográfica (2004 a 2006)

Região Geográfica	Coletes a Prova de Balas nas Polícias Civis					
	Número de Coletes			Coletes por Profissional		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Região Norte	3.655	10.767	9.340	0,37	0,56	0,84
Região Nordeste	8.200	5.683	5.664	0,46	0,25	0,27
Região Centro-Oeste	2.141	2.150	2.117	0,21	0,19	0,18
Região Sudeste	6.075	3.377	10.488	0,17	0,07	0,20
Região Sul	8.644	5.564	9.679	0,78	0,49	0,80
<b>Brasil</b>	<b>28.714</b>	<b>27.541</b>	<b>37.288</b>	<b>0,27</b>	<b>0,21</b>	<b>0,30</b>

Região Geográfica	Coletes a Prova de Balas nas Polícias Militares					
	Número de Coletes			Coletes por Profissional		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Região Norte	24.497	7.620	33.447	0,61	0,18	0,76
Região Nordeste	22.535	14.774	17.406	0,27	0,16	0,20
Região Centro-Oeste	5.465	16.264	8.144	0,23	0,42	0,24
Região Sudeste	62.556	66.212	94.397	0,43	0,45	0,67
Região Sul	32.900	31.398	29.895	0,75	0,71	0,67
<b>Brasil</b>	<b>147.953</b>	<b>136.268</b>	<b>183.289</b>	<b>0,37</b>	<b>0,32</b>	<b>0,44</b>

Metodologia de Cálculo da Projeção: Projeções realizadas a partir da situação em cada região geográfica. No caso específico das Polícias Militares da Região Sul no ano de 2005, elaboramos a projeção a partir da média da situação encontrada em 2004 e 2006, pois não recebemos nenhuma informação para o ano de 2005.

## Número de Coletes a Prova de Balas por Profissional nos Órgãos Estaduais de Segurança Pública Segundo Unidade da Federação (2004 a 2006)

Unidade da Federação	Coletes a Prova de Balas por Profissional de Segurança					
	Polícia Civil			Polícia Militar		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Acre	0,197		0,322	0,309	0,263	
Alagoas	0,151	0,547	0,622	0,078	0,355	0,509
Amapá	0,039	0,050	0,068	0,000	0,074	0,160
Amazonas	1,056		0,638			
Bahia		0,081	0,244		0,181	0,180
Ceará	0,222		0,292	0,211		0,298
Distrito Federal	0,310	0,277	0,213		0,570	0,347
Espírito Santo	0,205		0,375			0,997
Goiás	0,070	0,103	0,115	0,178		0,062
Maranhão	0,767		0,518	0,255		0,139
Mato Grosso	0,267	0,263	0,274	0,235	0,283	0,326
Mato Grosso do Sul	0,119	0,080	0,088	0,355	0,045	0,259
Minas Gerais	0,162		0,167	0,629	0,618	0,617
Pará	0,184		0,713			
Paraíba						0,103
Paraná	0,768	0,390		1,270		0,802
Pernambuco	0,677	0,404	0,183	0,364	0,064	0,203
Piauí			0,133			0,077
Rio de Janeiro	0,167	0,074		0,211	0,278	
Rio Grande do Norte	0,047	0,042	0,037	0,058		0,186
Rio Grande do Sul	0,781	0,376	0,696	0,456		0,578
Rondonia		0,038		0,127	0,220	0,196
Roraima	0,132		0,132	0,105		0,568
Santa Catarina		0,967	1,031	0,572		0,635
São Paulo						
Sergipe		0,196	0,196	0,117	0,108	0,107
Tocantins	0,080	0,196		0,206	0,183	0,244

## Recursos dos Órgãos Estaduais de Segurança Pública

✓ Os dados analisados evidenciam claramente que as ações e políticas estaduais de segurança pública vem se preocupando mais com o reaparelhamento – aquisição de armas letais e viaturas – do que com o aumento do efetivo. Os aumentos dos recursos físicos foram bem mais expressivos que o aumento do efetivo, ocorrendo inclusive estabilidade no número de policiais militares. Por fim, resta salientar que, em 2006, encontramos uma relação de armas por colete da ordem de 2,5 para 1, evidenciando a fraca preocupação das instituições policiais com a segurança de seus profissionais.

✓ Esta constatação evidencia a importância do lançamento do PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, pois o programa tem como um de seus pilares a promoção do policiamento comunitário. Assim, busca-se promover uma reforma na gestão dos órgãos estaduais de segurança pública valorizando os recursos humanos e a estruturação de uma rede com a comunidade para efetivação da segurança pública e desvalorizando a simples aquisição de recursos físicos. Nesta lógica, busca-se priorizar a promoção da paz e segurança pública e não apenas o atendimento de ocorrências.

✓ Por fim, resta destacar que a variabilidade das situações encontradas em alguns estados evidenciam problemas no processo de coleta das informações. Destaca-se como exemplo as informações sobre o efetivo dos Corpos de Bombeiros do Espírito Santo que variaram de 615(2003), 1.533(2004) e 678(2005), o número de armas letais na Polícia Militar da Bahia que variou de 2.611(2004) para 14.473(2005) e o número de viaturas no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal que variou de 750(2004) para 178(2005).